

## **BASQUETEBOL DE BASE: COMPARAÇÃO ENTRE AS PREFERÊNCIAS DO TÉCNICO E SUA PERCEPÇÃO DO ATLETA.**

Antonio MONTERO, Miguel CONS y Larissa R. GALATTI.

Faculdade de Ciências do Deporte- Universidade da Coruña, A Coruña, Espanha/  
Faculdade de Ciências da Educação- Universidade de Vigo, Vigo, Espanha/ Faculdade de Educação Física- UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

Email: amontero@udc.es

Introdução: A organização dos conteúdos de aulas e treinos é temática constantemente presente na literatura esportiva. Na especificidade dos Jogos Esportivos Coletivos a discussão mais recorrente relaciona-se à interação entre os aspectos técnico-táticos. Outra preocupação constante, em especial na iniciação esportiva e primeiras categorias competitivas – foco deste estudo – é a proximidade ou distanciamento entre os interesses do técnico e dos atletas, sendo que a proximidade pode gerar maior longevidade no convívio do atleta com o esporte e melhores resultados nas sessões de treinamento e competição, enquanto o distanciamento pode gerar o afastamento precoce do indivíduo da prática esportiva, ou menor envolvimento do atleta com o treinamento e competição. Esta pesquisa se dedica a esta temática na especificidade do basquetebol, a partir do contexto clubístico espanhol, tendo por cenário dois clubes galegos da modalidade. Objetivo: Conhecer as preferências técnico-táticas dos técnicos de basquetebol de categorias de base na organização do processo de ensino, vivência, treinamento e aprendizagem da modalidade, assim como sua compreensão da relação entre os treinamentos e a participação em competições oficiais. A seguir, foi investigada a expectativa desses mesmos técnicos em relação à preferência de seus atletas, a fim observar proximidades e distanciamentos entre a perspectiva do técnico e a percepção do técnico em relação à preferência dos atletas. Metodologia: De caráter qualitativa, a pesquisa se baseia em entrevistas semi-estruturadas com 18 técnicos de categorias de base (mini basquete, infantil e cadete) de dois clubes do norte da Espanha que desenvolvem, especificamente, a modalidade basquetebol. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas, sendo os resultados expressos quantitativamente de forma a evidenciar as preferências dos técnicos e sua perspectiva da preferência de seus atletas, possibilitando a confrontação das respostas e análise objetiva dos dados. Resultados: Em relação às habilidades a serem trabalhadas preferidas pelos técnicos, as defensivas prevaleceram (7), seguidas pelo drible (5), passe (4) e a combinação de drible e finalização (4). Quanto à relação treinamentos e competição, observou-se uma visão instrumental dos técnicos, em que a competição é a finalidade para a qual se organizam os treinamentos. Quanto à preferência de seus atletas, a maioria relacionou a preferência dos atletas por jogar (12), enquanto apenas um (1) entrevistado relacionou a defesa entre as preferências de seus atletas. Conclusão: Os técnicos entrevistados identificam diferenças entre os aspectos do jogo priorizados nos treinamentos e a preferência de seus atletas: enquanto 38,8% dos técnicos declaram ser a defesa sua principal preocupação na organização do treino, apenas 5,5% declarou ser essa a preferência de seus atletas. Uma vez que os técnicos identificam ter prioridades divergentes de seus atletas, são necessários novos estudos que sinalizem relações e conseqüências das mesmas no processo de ensino, vivência, treinamento e aprendizagem esportiva.

Palavras Chave: Pedagogia do Treino, Basquetebol, Organização de Conteúdos.